



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Exposto na Casa de Bernardino Joseph de Sena – A prática do abandono na Freguesia Madre de Deus (1810-1829)
Autor	EDMILSON PEREIRA CRUZ
Orientador	ANA SILVIA VOLPI SCOTT
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A presente comunicação é parte integrante do Projeto “Família e Sociedade no Brasil Meridional (1772-1835)” (financiado pelo CNPq) coordenado pela Professora Doutora Ana Silvia Volpi Scott e vinculado ao Grupo de Pesquisa CNPq “Demografia & História”. A pesquisa está voltada para a apreciação dos registros paroquiais de batismo, casamento e óbito correspondente a Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre entre os anos de 1772 (fundação da mesma) e 1835 (Revolução Farroupilha).

Propomos verificar o fenômeno da exposição de crianças entre os anos de 1810 a 1829. Segundo o dicionário de Raphael Bluteau (1712-1721) o abandono seria [...] *o Menino enjeitado, He o que desamparado de seus pays, e exposto no adro de huma Igreja, ou deixado no lumiar da porta de hum Convento, ou de pessoa particular, ou depositado no campo a Deos. [...]*.

Muitos fatores propiciavam o abandono de uma criança, muitas vezes era causado por uma gravidez indesejada, ou pelo fato, de uma família não ser abastada suficiente para poder criar estes pobres pequeninos. Neste período a freguesia Madre de Deus, não possuía uma *Roda de Expostos* que só foi constituída no ano de 1838, pela *Santa Casa de Misericórdia*. Para contornar esta necessidade, a câmara municipal era responsável por estas crianças desprovidas de uma família, a sua estratégia era formar “famílias destinatárias” para estas crianças.

O principal objetivo deste trabalho é analisar a trajetória de uma dessas famílias, através do caso de Bernardino Joseph de Sena, em que, sete crianças foram enjeitadas e a partir deste fato mostrar, como era o fenômeno de exposição na freguesia Madre de Deus no período de 1810 a 1829.

Utilizaremos uma análise quantitativa e uma análise qualitativa dos registros paroquiais (batizado, casamento e óbito), que estão em um programa desenvolvido propriamente para este fim, chamado NACAOB, para analisar a trajetória desse indivíduo, faremos o cruzamento dos registros paróquias com outras fontes como, o seu testamento, inventário e as atas da câmara municipal. Todo esse caminho será desenvolvido com base na historiografia atual da Demografia Histórica e da História Social.

Do ponto de vista da análise quantitativa, foram analisados cerca de 8507 registros de batismos e 5088 registros de óbito. Nossos estudos preliminares revelam cerca de 73% de crianças legítimas, 18% de crianças naturais, 7% de crianças expostos, 1% de crianças ilegítimas e 1% que não consta nos registros. Destes 571 atos de abandonos cerca de 32% acabaram em óbito. Voltando nossa atenção para o caso específico de Bernardino Joseph de Sena, verificamos que duas das sete crianças enjeitadas em sua casa, acabaram morrendo. Este alto índice de óbitos encontrados é explicado por Renato Pinto Venâncio, que segundo ele, existiam dois tipos de abandono, o civilizado (quando o evento se dá na casa de uma família, onde o intuito é a salvação do mesmo) e o selvagem (quando o evento acontece em lugar ermo, aumentando a chance da morte do inocente). Ainda não conseguimos traçar todo o caminho percorrido pelo personagem desta história.